

SALMO CIII.

5 Elle o que satisfaz os teus desejos, enchendo-te dos seus bens; e o que renova a tua mocidade, como a da aguia.

6 O Senhor faz sentir os effeitos da sua misericordia, e faz justiça a todos os que padecem qualquer injúria.

7 Elle deo a conhecer os seus caminhos a Moysés, e as suas vontades aos filhos d'Israel.

8 O Senhor he misericordioso, e cheio de ternura; he paciente, e todo cheio de misericordia.

9 Elle não ha de estar sempre irado, nem ha de usar eternamente d'ameaças.

10 Elle não nos tratou, como merecião os nossos peccados; nem nos castigou segundo a grandeza das nossas iniquidades.

11 Porque quanto o Ceo está elevado acima da terra, tanto corroborou elle a sua misericordia sobre os que o temem.

12 E quanto o Oriente dista do Occidente, tanto affastou elle longe de nós as nossas iniquidades.

13 Como hum pai se compadece ternamente de seus filhos, assim o Senhor he todo compassivo para os que o temem.

14 Porque elle conhece a fragilidade da nossa origem, e elle se lembra que não somos senão pó.

15 O dia do homem passa como a herva: o seu florecer he como o da flor do campo.

16 Assopra o vento, e ella se sécca: e não ficou mais vestigio d'ella no mesmo lugar, em que tinha nascido.

17 Porém a misericordia do Senhor he des da eternidade; e ella durará eternamente sobre os que o temem. E a sua justiça sobre os filhos dos filhos;

18 Sobre os que guardão o seu pacto; E que se lembrão dos seus preceitos para os cumprirem.

19 O Senhor preparou no Ceo o seu throno, e todas as cousas serão sujeitas ao seu imperio.

20 Bendizei ao Senhor, vós todos os que sois seus Anjos; que tendes tanta força, e tanto poder, que fazeis o que elle vos manda, para obedecerdes á voz dos seus preceitos.

21 Bemdizei ao Senhor, vós todos os que compondes os seus exercitos; que sois os seus Ministros; que executais as suas vontades.

22 Bemdizei ao Senhor, todas as que sois obras suas em todo o lugar da sua dominação: e tu, alma minha, bemdize tambem ao Senhor.

SALMO CIII.

DE LOUVOR, E ADMIRAÇÃO.

AO mesmo David.

Benedic anima mea, Domino; Deus meus magnificatus es vehementer.

1 Alma minha, bemdize ao Senhor: Senhor Deos meu, tu fizeste apparecer a tua grandeza por hum modo todo brilhante. Tu

estás todo cercado de magestade, e de gloria;

2 É todo cuberto de luz, como de hum vestido teu; e tu estendes o Ceo, como huma tenda de campanha:

3 Tu es o que cobres d'aguas a parte mais superior d'elle; o que montas sobre as nuvens; e o que andas sobre as azas dos ventos.

4 Tu o que fazes os teus Anjos tão promptos, como os ventos; e os teus Ministros tão activos, como as chammas ardententes.

5 Tu o que fundaste a terra sobre a sua propria firmeza; de sorte que ella nunca jámais cahirá.

6 O abysmo lhe serve como de vestido; e as aguas se elevão como huns montes.

7 Mas as tuas ameaças as fazem fugir; e a voz do teu trovão as enche de medo.

8 Ellas sobem como huns montes, e ellas descem como huns valles ao lugar, que tu lhes estabeceste.

9 Tu lhes assignaste huns termos, que ellas não passarão; nem ellas tornarão a vir cubrir a terra.

10 Tu conduzes as fontes pelos valles; e tu fazes que as aguas corraõ entre os montes:

11 D'ellas bebem todas as alimarias do campo: os asnos montezes suspirão por ellas na sua sede.

12 As aves do Ceo fazem a sua morada por cima; ellas fazem ouvir a sua voz do meio dos rochedos.

13 Tu regas os montes com as aguas, que cahem do alto; e a terra será saciada do fructo das tuas obras.

14 Tu produzes o feno para as bestas, e a herva para servir ao uso dos homens: tu fazes sahir o pão do seio da terra:

15 E o vinho, que alegra o coração do homem: tu lhe dás o azeite, que derramado lhe faça vir a alegria ao rosto; e o pão, que lhe fortifique o coração.

16 As arvores do campo serão nutridas com abundancia, como tambem os cedros do Libano, que Deos plantou:

17 E onde as aves farão os seus ninhos. A casa do herodio he a sua conductora.

18 Os altos montes servem de guarida aos veados, e os rochedos de guarida aos ouriços cacheiros.

19 Elle fez a Lua para designar os tempos, e o Sol conhece quando se ha de pôr.

20 Tu espalhaste as trévas, e fizeste a noite: durante ella he que passão todas as feras do bosque;

21 E que os leõesinhos rugem pela preza, e buscão o sustento, que Deos lhes destinou.

22 Em sendo porém Sol nado, elles se ajuntão, e se vão deitar nos seus covis.

23 Então sahe o homem a fazer a sua obra, e a trabalhar até á tarde.

24 Que grandes, e admiraveis são as tuas obras, Senhor! Todas as cousas fizeste com sabedoria: a terra está cheia dos teus bens.

25 Como he grande, e espaçoso nos seus braços este mar! Elle está cheio de hum número infinito de peixes: de huns animaes grandes, outros pequenos.

26 Por alli he que passão os navios. Alli he que se vê aquelle monstro, que tu formaste, para se divertir n'elle:

27 Todos esperão que tu lhes dês o sustento no tempo proprio.

28 Quando tu lho dás, elles o colhem; quando tu abres a tua mão, todos elles ficão cheios dos effeitos da tua bondade.

29 Porém desvia tu d'elles a tua face; ei-los ahi todos turbados. Tira-lhes tu o espirito; ei-los ahi todos desfalecidos, e todos tornados ao seu pó.

30 Manda tu depois o teu espirito; ei-los ahi creados de novo: e assim renovarás tu toda a face da terra.

31 Seja pois celebrada a gloria do Senhor por todos os seculos; e o Senhor se regozijará nas suas obras.

32 Elle, que olha para a terra, e a faz tremer; que toca os montes, e os faz fumegar.

33 Eu por mim cantarei os louvores do Senhor, em quanto viver; cantal-os-hei ao som d'instrumentos, em quanto subsistir.

34 Sejão-lhe gratas as palavras, que eu profira: porque eu por mim acharei a minha alegria no Senhor.

35 Sejão apagados da terra os peccadores, e os iniquos, de sorte que não existão mais: minha alma, bemdize ao Senhor.

SALMO CIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Confitemini Domino, et invocate nomen ejus.

1 Louvai ao Senhor, e invocai o seu nome: annunciai as suas obras entre as nações.

2 Cantai os seus louvores, cantai-os ao som d'instrumentos: narraí todas as suas maravilhas.

3 Gloríai-vos no seu saneto nome: alegre-se o coração dos que buscão o Senhor.

4 Buscai o Senhor, e fortaleceivos: buscai incessantemente a sua face.

5 Lembrai-vos das suas maravilhas, dos prodigios, que fez, e dos juizos da sua boca:

6 Vós, ó descendentes d'Abrahão, que sois seus servos: vós, ó filhos de Jacob, que elle escolheo.

7 Elle he o Senhor nosso Deos: os seus juizos se exercitão em toda a terra.

8 Elle em todos os seculos se lembrou do seu pacto; da promessa, que fez para todas as idades futuras:

9 Da palavra, que deo a Abrahão; do juramento, que fez a Jacob:

10 O qual elle confirmou a Jacob, para ser hum decreto irrevogavel; e a Israel, para ser hum pacto eterno, dizendo:

11 Eu te darei a terra de Canaan para herança vossa.

12 E isto, quando elles erão ainda em muito pequeno número; quando erão huma muito pequena familia, e estrangeiros n'esta terra:

13 E quando elles passavão de huma nação a outra nação, de hum Reino a outro povo.

14 Entretanto elle não permittio, que homem algum lhes fizesse mal; e reprehendeo alguns Reis por causa d'elles.

15 Guardai-vos, dizia elle, não toqueis os meus Christos, nem maltrateis os meus Profetas.

16 E elle chamou a fome, que viesse sobre a terra, e quebrou toda a força, que consiste no pão.

17 Elle mandou adiante d'elles hum homem; a Joscé, que foi vendido para escravo.

18 Este foi humilhado pelas cadeias, que lhe pozerão aos pés: o ferro traspassou a sua alma,

19 Até a sua palavra ser cumprida.

A palavra do Senhor o inflammou:

20 O Rei o mandou tirar dos ferros; o Principe dos povos o poz em liberdade.

21 Elle o constituiu senhor da sua casa, e Principe de tudo o que possuia:

22 Para que elle instruisse os Príncipes da sua Corte, como ao mesmo Rei; e para que ensinasse a prudencia aos Anciãos do seu Conselho.

23 N'este tempo entrou Israel no Egypto, e Jacob morou na terra de Cam.

24 E o Senhor multiplicou extraordinariamente o seu povo, e o fez mais poderoso, do que os seus inimigos.

25 Elle mudou o coração dos Egyptios, para aborrecerein o seu povo, até opprimirem os seus servos com mãos artificios.

26 Então enviou elle a Moysés seu servo, e a Aarão, que elle tambem escolheo.

27 N'elles poz o seu poder, para fazerem sinaes, e prodigios na terra de Cam.

28 Mandou trévas, e encheo o ar d'escuridade: e não faltou a cumprir tudo o que tinha promettido.

29 Converteo as suas aguas em sangue, e matou todos os seus peixes.

30 A sua terra produzio rans, até nas camaras mais interiores dos seus Reis.

31 Elle fallou, e eis-que logo se virão vir toda a casta de moscas, e de mosquitos por todo o paiz.

32 Elle em lugar d'agua fez chover pedra, e cahir hum fogo, que tudo abrazava na sua terra.

33 Elle ferio as suas vinhas, e as suas